



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	23
Servidor	Marcel Costa Salum

Trajatória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade fundamentar a solicitação de concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências - RSC-PCCTAE VI, em conformidade com a Lei nº 15.367/2026, o Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026, e demais normas regulamentares aplicáveis.

Este relato busca apresentar uma trajetória de mais de uma década dedicada à Universidade Federal do Rio Grande - FURG, pautada pelo compromisso com a eficiência pública, com a qualificação dos serviços administrativos e com a inovação institucional. Trata-se de uma trajetória construída no exercício do cargo de Assistente em Administração, integrante do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, cargo de nível D, cuja exigência de ingresso corresponde ao nível médio.

Desde meu ingresso, desempenho minhas funções na Coordenação de Concessões e Registros - CCR, vinculada à Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas - PROGEP. Minha trajetória na gestão de pessoas sempre dialogou com minha formação em tecnologia da informação: a graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, concluída antes do ingresso no cargo, e o Mestrado em Engenharia de Computação, concluído nos primeiros meses da carreira como servidor, contribuíram para uma atuação administrativa orientada por análise, organização de dados e aprimoramento de processos. No cotidiano da PROGEP, esse conhecimento tem favorecido a compreensão dos sistemas informatizados, o desenvolvimento de controles e automatizações em planilhas, a qualificação de fluxos internos e o suporte técnico às rotinas da Coordenação. O título de Mestre em Engenharia de Computação é atualmente utilizado para fins de Incentivo à Qualificação.

Ao longo do período avaliado, exerci funções de responsabilidade e complexidade, com destaque para a Coordenação da CCR, por meio de FG-01, exercida por mais de oito anos consecutivos. Também busquei contribuir com a modernização institucional, integrando comissões estratégicas, como a comissão interna para revisão e melhoria do site da PROGEP e a comissão responsável pela implantação do Sistema Eletrônico de Informações - SEI na FURG.

Minha trajetória também reflete compromisso com a difusão do conhecimento, seja por meio da ministração do curso "Acesso ao Portal do Servidor", da participação como palestrante no evento institucional "Rotas Pedagógicas", ou da supervisão contínua de estagiários, contribuindo para a formação de novos profissionais e para a disseminação de saberes administrativos no ambiente universitário.

Dessa forma, este memorial demonstra que o saber acumulado transcende a formação acadêmica formal, materializando-se em competências práticas, responsabilidades institucionais, inovação administrativa e resultados que impactam diretamente a excelência dos serviços prestados pela Universidade.

1. Trajetória Profissional e Individual

Minha trajetória profissional na FURG foi construída no âmbito da Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas - PROGEP, unidade estratégica para a administração universitária, responsável por atividades relacionadas à vida funcional dos servidores, análise de direitos, registros funcionais, atendimento institucional e suporte aos processos administrativos da Universidade.

Desde o ingresso na Universidade, estive vinculado à Coordenação de Concessões e Registros - CCR, unidade responsável por atividades essenciais à gestão da vida funcional dos servidores, incluindo registros, concessão de direitos e acompanhamento de deveres funcionais. A natureza técnica e sensível dessas atribuições exigiu constante aprofundamento na legislação do Regime Jurídico Único, nas normas do Sistema de Pessoal Civil da Administração



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Federal - SIPEC e nos procedimentos operacionais dos sistemas estruturantes do Governo Federal.

No cotidiano da CCR, atuo diretamente em atividades relacionadas à concessão de aposentadorias e pensões civis, rotinas que possuem elevada responsabilidade administrativa, jurídica e social, por impactarem diretamente a vida dos servidores, aposentados, pensionistas e seus familiares. Esses processos exigem análise minuciosa da vida funcional, conferência de vínculos, averbações, tempos de contribuição, fundamentos legais, regras de transição, composição de proventos e documentação comprobatória. Além disso, demandam o uso de sistemas estruturantes da Administração Pública Federal, como SIAPE, SIAPENET e ESIAPPE, bem como o envio dos atos de pessoal ao e-Pessoal, sistema do Tribunal de Contas da União responsável pela apreciação e controle externo desses atos.

Essa experiência cotidiana possibilitou a consolidação de conhecimentos jurídicos, administrativos e procedimentais aplicados à gestão de pessoas, bem como o desenvolvimento da capacidade de interpretar normas complexas e aplicá-las de forma adequada aos casos concretos. Ao longo desse processo, construí uma visão mais sistêmica da administração de pessoal, compreendendo os impactos dos atos administrativos sobre a trajetória funcional dos servidores e sobre a segurança institucional.

Esse percurso foi decisivo para o amadurecimento da minha prática profissional, pois passou a exigir análise criteriosa de cada processo administrativo, atenção aos fundamentos legais, responsabilidade na instrução processual e compromisso permanente com a segurança jurídica, a conformidade dos atos e a qualidade das decisões administrativas.

Ao longo da carreira, busquei desenvolver uma atuação pautada pela responsabilidade, pelo aperfeiçoamento contínuo e pela compreensão integrada da gestão pública universitária. A formação em nível superior, especialmente a graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, não utilizada para fins de Incentivo à Qualificação, contribuiu para ampliar minha capacidade de análise, organização de processos, uso de tecnologias, interpretação normativa e proposição de melhorias nas rotinas administrativas.

Exerci função gratificada FG-06 no período de 01/04/2016 a 03/07/2018. Essa atuação em função de assessoramento ou direção institucional demonstrou confiabilidade, capacidade organizacional, responsabilidade sobre processos e contribuição direta para a gestão administrativa da Universidade. No período, atuei com responsabilidades ampliadas em relação às rotinas administrativas, contribuindo para a organização de fluxos de trabalho, acompanhamento de demandas institucionais e suporte à tomada de decisão no âmbito da unidade.

Em 04/07/2018, passei a exercer a função de Coordenador de Concessões e Registros - CCR/PROGEP, conforme a Portaria nº 1713/2018. À frente dessa unidade, tornei-me responsável pela gestão de processos críticos que impactam diretamente a vida funcional de centenas de servidores. Minha atuação envolve a análise e concessão de direitos, a manutenção de registros funcionais e a garantia da legalidade em atos administrativos sensíveis.

A complexidade da função exigiu domínio da legislação de pessoal, incluindo a Lei nº 8.112/1990, a Emenda Constitucional nº 103/2019 e demais normas aplicáveis à gestão de pessoas no serviço público federal. Exigiu, também, capacidade de gerir equipe, orientar procedimentos, otimizar fluxos de trabalho e assegurar maior celeridade e segurança jurídica às decisões da Pró-Reitoria.

2. Atividades e Experiências Relacionadas ao RSC

No decorrer da carreira, participei de diversas atividades institucionais relacionadas aos critérios de Reconhecimento de Saberes e Competências. Como elemento específico relacionado ao RSC, apresento a graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, formação de educação formal superior à exigida para ingresso no cargo de Assistente em Administração e não utilizada para fins de percepção do Incentivo à Qualificação. Embora concluída antes do ingresso no serviço público federal, essa formação possui relação direta com minha atuação institucional, pois contribui para o entendimento de sistemas informatizados, organização de dados, criação de controles e automatizações em planilhas, além do aprimoramento de fluxos administrativos no âmbito da PROGEP. Assim, a formação em tecnologia da informação não se restringe à titulação acadêmica, mas se materializa em saberes aplicados às rotinas de gestão de pessoas e à qualificação dos serviços prestados.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Atuei em atividades de organização, fiscalização e execução de concursos públicos para servidores técnico-administrativos em educação, contribuindo para processos seletivos de interesse institucional. Essas experiências exigiram observância rigorosa das normas, responsabilidade, zelo pela lisura dos procedimentos e colaboração em ações fundamentais ao provimento de pessoal na Universidade.

Também participei de comissões e grupos de trabalho formalmente instituídos, inclusive em atividades estratégicas para a gestão de pessoas da Universidade. Entre essas experiências, destaco a participação na Comissão Interna da Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, instituída pela Portaria nº 2410/2018, voltada à avaliação dos pedidos de Progressão por Capacitação Profissional e Incentivo à Qualificação dos servidores técnico-administrativos em educação da FURG. Essa atuação contribuiu para a análise de processos relacionados ao desenvolvimento na carreira dos servidores, exigindo conhecimento da legislação aplicável, atenção aos critérios normativos e responsabilidade na instrução das manifestações administrativas.

Destaco, ainda, a participação na Comissão para análise dos processos de acúmulo de cargos, empregos e salários dos servidores da FURG, instituída pela Portaria nº 1677/2021. Desde sua criação, em 2021, integro essa comissão, acumulando aproximadamente cinco anos de atuação contínua em matéria de elevada responsabilidade administrativa. A análise de acúmulo de cargos exige interpretação da Constituição Federal, da Lei nº 8.112/1990, das normas de pessoal aplicáveis e das particularidades de cada vínculo funcional apresentado. Trata-se de atividade que demanda rigor técnico, prudência, análise documental, avaliação de compatibilidade de horários e compreensão dos impactos legais e administrativos das decisões adotadas.

Entre as comissões estratégicas, destaco também a Comissão para implementação do Decreto nº 8.539, de 08 de outubro de 2015, que dispõe sobre o uso do meio eletrônico para a realização do processo administrativo no âmbito dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional. A comissão foi peça fundamental na transição dos processos físicos para o formato digital na FURG, com a implantação do Sistema Eletrônico de Informações - SEI.

A implantação do SEI trouxe maior celeridade na tramitação de documentos, ampliação da transparência, padronização de procedimentos e melhoria da eficiência na gestão pública. Além disso, fortaleceu a integração entre unidades administrativas e acadêmicas, qualificou o fluxo de informações e promoveu uma cultura institucional mais ágil, sustentável e alinhada aos princípios da administração pública, especialmente eficiência, economicidade e publicidade dos atos administrativos.

Atuei, ainda, em atividades de supervisão de estágio, contribuindo para a formação prática de estudantes e para a aproximação entre a formação acadêmica e a vivência institucional no serviço público. Essas experiências envolveram acompanhamento, orientação, compartilhamento de saberes administrativos e apoio ao desenvolvimento de competências profissionais.

No âmbito da formação continuada, participei de capacitações voltadas ao aprimoramento da atuação profissional e ao desenvolvimento de competências aplicáveis ao serviço público. Entre elas, destaco o curso “Aumento da eficiência profissional no setor público com o ChatGPT”, que dialoga diretamente com a necessidade contemporânea de atualização frente às novas tecnologias e às possibilidades de qualificação dos processos administrativos. A participação nessa formação evidencia minha busca constante por ferramentas que possam contribuir para maior eficiência, organização, análise de informações, apoio à tomada de decisão e melhoria dos serviços prestados à Universidade. Essa postura de aprendizagem contínua reforça o compromisso com a inovação responsável, com a modernização das rotinas de trabalho e com a prestação de um serviço público cada vez mais qualificado.

No campo da difusão de conhecimento, atuei formalmente como instrutor, tutor, palestrante, autor de conteúdo técnico ou orientador em ações formativas estruturadas de interesse institucional. Essa atividade demonstra capacidade de sistematização de conteúdos, comunicação institucional e contribuição para o desenvolvimento de outros servidores ou membros da comunidade acadêmica.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Ministrei o curso “Acesso ao Portal do Servidor”, com foco na inclusão digital dos servidores aposentados da Universidade. O curso ocorreu em sala de informática e ofereceu aprendizado prático para acesso e uso das funcionalidades dos portais governamentais, como SIGAC/SIGEP. Também participei do evento “Rotas Pedagógicas 2025: Diálogos Iniciais”, ministrando a palestra “Apresentação da Coordenação de Concessões e Registros - CCR/PROGEP”. Essa atividade configurou a difusão de conhecimentos técnicos para o corpo social da Universidade, auxiliando na transparência e no entendimento dos fluxos de Gestão de Pessoas.

3. Saberes e Competências Desenvolvidos

As experiências apresentadas permitiram o desenvolvimento de saberes e competências vinculados à gestão pública universitária, à administração de pessoas, à organização de processos institucionais e à atuação técnico-administrativa qualificada.

No âmbito da PROGEP, desenvolvi competências relacionadas à interpretação normativa, análise de processos administrativos, atendimento institucional, gestão de registros funcionais, elaboração de orientações e apoio à tomada de decisão em temas ligados à vida funcional dos servidores. A atuação em concursos, comissões e grupos de trabalho fortaleceu competências de planejamento, responsabilidade processual, trabalho em equipe, comunicação institucional, cumprimento de prazos e observância dos princípios da administração pública.

A formação em tecnologia da informação contribuiu para o desenvolvimento de uma abordagem mais analítica e estruturada das rotinas administrativas. No cotidiano da gestão de pessoas, esse repertório favoreceu a compreensão de sistemas, a organização de informações funcionais, a elaboração de controles internos e a construção de soluções simples de automação, especialmente em planilhas e instrumentos de acompanhamento. Tais competências apoiaram a melhoria dos fluxos de trabalho e a qualificação da atuação técnica na PROGEP.

As capacitações realizadas, especialmente aquelas voltadas ao uso de novas tecnologias no setor público, contribuíram para ampliar minha capacidade de analisar informações, organizar rotinas, identificar possibilidades de automação e aplicar ferramentas contemporâneas de apoio à eficiência administrativa. Esse processo de atualização permanente fortalece minha atuação na PROGEP e demonstra compromisso contínuo com o aperfeiçoamento dos serviços institucionais.

Durante todo o período em que estive à frente da Coordenação de Concessões e Registros, foi necessário manter elevado grau de adaptabilidade. Nos últimos anos, os sistemas estruturantes de gestão de pessoas do Governo Federal passaram por sucessivas mudanças, exigindo atualização constante, revisão de procedimentos e adequação das rotinas internas. Nesse contexto, conduzir uma unidade essencial para a gestão de pessoas demanda comprometimento, capacidade de aprendizagem contínua e atenção permanente às alterações normativas e operacionais.

Essas transformações exigiram não apenas a assimilação de novos sistemas e funcionalidades, mas também a orientação da equipe, a reorganização dos fluxos de trabalho e a comunicação com os demais setores da Universidade. Sempre que uma nova ferramenta, procedimento ou interpretação normativa era implementada, tornava-se necessário avaliar seus impactos, identificar eventuais riscos e assegurar que as atividades da Coordenação continuassem sendo executadas com regularidade, segurança e eficiência.

A atuação na CCR também demanda articulação constante com outras unidades da PROGEP, com setores administrativos e acadêmicos da Universidade e, quando necessário, com órgãos externos. Muitos processos analisados envolvem situações funcionais complexas, nas quais é preciso conciliar a legislação aplicável, as orientações dos órgãos centrais e as particularidades de cada caso concreto. Esse trabalho exige capacidade de análise, responsabilidade na tomada de decisões e clareza na elaboração de orientações, pareceres e manifestações administrativas.

A participação continuada na Comissão para análise dos processos de acúmulo de cargos, empregos e salários permitiu o aprofundamento de saberes relacionados à legislação de pessoal, regime jurídico dos servidores públicos, análise de vínculos funcionais, compatibilidade de horários e instrução de processos administrativos. Essa experiência fortaleceu competências de interpretação normativa, avaliação de riscos, elaboração de manifestações técnicas e tomada de



MEMORIAL RSC-PCCTAE

decisão fundamentada em matérias sensíveis da gestão de pessoas.

4. Inovação, Responsabilidades e Resultados

As atividades apresentadas demonstram ampliação de responsabilidades e contribuição para resultados institucionais relevantes. O exercício continuado de funções gratificadas evidencia confiança institucional e atuação em responsabilidades formais de gestão, organização administrativa e apoio ao funcionamento da PROGEP/FURG.

Sob minha gestão, a Coordenação de Concessões e Registros avançou na padronização de procedimentos, contribuindo para maior celeridade, regularidade e segurança jurídica às decisões administrativas. Ao longo desse período, desenvolvi conhecimentos que ultrapassam a aplicação mecânica das normas. A experiência acumulada permitiu compreender de forma integrada os efeitos dos atos administrativos sobre a trajetória funcional dos servidores, antecipar problemas, propor soluções e apoiar a Administração na adoção de decisões mais seguras.

A atuação por aproximadamente cinco anos na Comissão de Acúmulo de Cargos, Empregos e Salários evidencia responsabilidade institucional continuada em tema sensível para a administração pública. Os processos analisados envolvem repercussões diretas sobre a regularidade da situação funcional dos servidores, a prevenção de irregularidades, a observância aos limites constitucionais e a segurança jurídica dos atos administrativos da Universidade. Essa participação contribui para a integridade dos processos de gestão de pessoas e para a atuação preventiva da Administração.

A implantação do SEI constitui experiência de inovação institucional especialmente relevante. Minha participação na comissão responsável por esse processo contribuiu para a transição de procedimentos físicos para digitais, favorecendo maior eficiência, rastreabilidade, padronização documental, transparência administrativa e modernização dos fluxos internos da Universidade.

As atuações em concursos públicos contribuíram para a realização de processos seletivos fundamentais ao provimento de cargos técnico-administrativos, exigindo compromisso com legalidade, impessoalidade, organização e segurança dos procedimentos. As supervisões de estágio produziram resultados formativos ao apoiar estudantes em sua inserção no ambiente institucional e na compreensão das práticas administrativas. Já as ações de instrutoria e palestras demonstram compromisso com a difusão de conhecimento técnico e com o fortalecimento das competências institucionais.

5. Relação Entre a Trajetória Apresentada e o Nível Pleiteado

O conjunto da trajetória apresentada demonstra alinhamento ao nível de Reconhecimento de Saberes e Competências pleiteado, correspondente ao RSC-PCCTAE VI. As experiências comprovadas abrangem diferentes dimensões da atuação técnico-administrativa em educação: participação em concursos; atuação em comissões e grupos de trabalho; supervisão de estágio; formação continuada; exercício de funções gratificadas; formação superior não utilizada para Incentivo à Qualificação; participação em processo institucional de inovação tecnológica; atuação em ações formativas estruturadas; e análise de processos administrativos sensíveis no âmbito da gestão de pessoas.

Essa diversidade evidencia desenvolvimento de saberes e competências diferenciados, com impacto na qualificação da atuação profissional e nos resultados institucionais. A trajetória apresentada não se limita ao desempenho ordinário das atribuições do cargo, pois envolve inovação administrativa, ampliação de responsabilidades, exercício de coordenação, atuação formativa, participação em processos estratégicos e contribuição para a modernização da Universidade.

Dessa forma, os documentos apresentados demonstram que minha atuação profissional reúne elementos compatíveis com o padrão de conhecimentos, responsabilidades, competências e resultados exigidos para o nível pleiteado.

6. Síntese Final

Diante do exposto, este memorial apresenta uma trajetória técnico-administrativa marcada por qualificação acadêmica, experiência institucional, participação em processos estratégicos, exercício de responsabilidades formais, atuação formativa e contribuição para a inovação administrativa na FURG.

A trajetória apresentada e as atividades descritas demonstram o desenvolvimento de saberes e competências aplicados à gestão pública universitária, com resultados relevantes para a instituição e para a qualificação dos serviços prestados.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Considerando o conjunto documental apresentado e o alinhamento das experiências aos critérios do RSC-PCCTAE, submeto este memorial para apreciação da Comissão competente, com vistas ao reconhecimento do nível pleiteado.